

IMPACTO DO ENVELHECIMENTO GÁSTRICO NA ABSORÇÃO DE CÁLCIO COMO FATOR PREDISPONENTE A FRATURAS OSTEOPORÓTICAS (APOIO UNIP)

Alunos: Bruno Ayrosa Grigolli e Taís Duarte Fontes Lima

Orientador: Prof. Dr. Adson da Silva Passos

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Introdução: com o envelhecimento populacional e o consequente aumento na demanda por assistência especializada, torna-se essencial compreender os processos fisiológicos que ocorrem nesse período da vida. O trato gastrointestinal (TGI), assim como outros sistemas, sofre alterações importantes com o avançar da idade, sendo a função gástrica particularmente afetada. Tais mudanças repercutem diretamente no metabolismo de diversos micronutrientes, como o cálcio, influenciando sua ingestão, ionização, absorção, excreção e função orgânica. O sistema osteomuscular é altamente dependente do cálcio, e a osteoporose — condição caracterizada por perda de massa óssea e maior risco de fraturas — está frequentemente associada à deficiência desse mineral. Método: trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Inicialmente, foram identificados 122 artigos, dos quais 21 foram selecionados com base em critérios de relevância e atualidade. Complementarmente, dois livros especializados foram incluídos na análise. Objetivo: investigar como as alterações gástricas decorrentes do envelhecimento interferem na absorção de cálcio, favorecendo a ocorrência de fraturas osteoporóticas. Resultados: os estudos revisados abordaram a fisiologia e a fisiopatologia do envelhecimento do TGI e do sistema esquelético, os mecanismos envolvidos na osteoporose e sua relação com a deficiência de cálcio. Observou-se que a hipocloridria senil compromete a absorção adequada do cálcio, contribuindo para a fragilidade óssea. Contudo, identificou-se uma lacuna na literatura quanto a estudos que correlacionem simultaneamente esses três aspectos. Conclusão: concluiu-se que a redução da acidez gástrica no envelhecimento interfere na biodisponibilidade do cálcio,

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

afetando negativamente o metabolismo ósseo e favorecendo a ocorrência de fraturas osteoporóticas. Estratégias preventivas devem considerar esse fator no manejo da saúde óssea do idoso.